



Cultivando pertencimento: a integração entre ensino e extensão no projeto IFSC + Verde como estratégia de formação integral no Ensino Médio Integrado

Daise da Silveira Manenti | daise.manenti@ifsc.edu.br¹

Angela Paula Drawanz Gotzke | angela.gotzke@ifsc.edu.br²

Thayla de Souza Marques | thayla.s07@aluno.ifsc.edu.br³

Sofia Pereira Rodrigues | sofia.p2010@aluno.ifsc.edu.br⁴

Otávio Augusto Marcelino Farias | otavio.af@aluno.ifsc.edu.br⁵

Ana Carolina Tavares Schelling | Ana.cts30@aluno.ifsc.edu.br⁶

Edital de fomento: Edital DAE/PROEN nº 04/2025 – Apoio a Projetos de Ensino em Educação Alimentar e Nutricional; Edital PROEX/PROPI nº 02/2025 – Fomento às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resumo:

O projeto de extensão IFSC + Verde, desenvolvido no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Araranguá, constitui uma estratégia institucional que integra ensino, pesquisa e extensão por meio de ações voltadas à educação ambiental, à educação alimentar, à sustentabilidade e ao protagonismo estudantil. O presente trabalho tem como objetivo apresentar essa experiência e analisar suas contribuições para a formação dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, fundamentada na sistematização das ações desenvolvidas desde 2025 até e na análise dos resultados institucionais e pedagógicos. As atividades contemplaram a implantação e manutenção da horta, arborização do câmpus, a compostagem de resíduos orgânicos provenientes do refeitório do câmpus, rodas de conversa, educação alimentar, participação de estudantes bolsistas e articulação com parceiros externos. Os resultados evidenciam que a integração entre ensino, pesquisa e extensão favoreceu aprendizagens interdisciplinares, fortaleceu o protagonismo estudantil, ampliou o sentimento de pertencimento institucional e estimulou práticas sustentáveis no cotidiano escolar.

Palavras-chave: ensino médio integrado; educação ambiental; protagonismo estudantil;

Apresentação da experiência

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como um de seus princípios a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre

¹ Servidora do Departamento de Assuntos Estudantis do IFSC- Câmpus Araranguá.

² Servidora do Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão do IFSC- Câmpus Araranguá

³ Estudante do curso Curso Técnico Integrado em Têxtil do IFSC Câmpus Araranguá

⁴ Estudante do curso Curso Técnico Produção de Moda do IFSC Câmpus Araranguá

⁵ Estudante do curso Curso Técnico Integrado em Eletromecânica do IFSC Câmpus Araranguá

⁶ Estudante do curso Curso Técnico Integrado em Eletromecânica do IFSC Câmpus Araranguá



conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais e aproximando teoria e prática, conforme estabelece o art. 6º da Resolução CNE/CEB nº 6 de 2012. Nesse contexto, a educação ambiental constitui uma estratégia para concretizar esses princípios, ao integrar sustentabilidade, educação alimentar, participação estudantil e interação com a comunidade.

No Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Câmpus Araranguá, o interesse em ampliar as áreas verdes e desenvolver ações permanentes de educação ambiental deu origem ao IFSC + Verde, iniciado em 2025 por meio de projetos de extensão. A iniciativa passou a envolver estudantes bolsistas, servidores, parceiros externos e comunidade acadêmica na implantação e manutenção da horta, arborização do câmpus e compostagem de resíduos orgânicos, fundamentadas na ética do cuidado e da corresponsabilidade, conforme defendida por Boff (2012).

Objetivos

Apresentar o projeto IFSC + Verde como uma experiência institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão, analisando suas contribuições para a formação dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, para o fortalecimento do protagonismo estudantil e para a consolidação de práticas sustentáveis no ambiente escolar.

Fundamentação teórica

A crescente preocupação com as questões ambientais e alimentares demanda iniciativas que articulem educação de qualidade, sustentabilidade, saúde e bem-estar, princípios alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano de Permanência e Êxito do IFSC e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A integração entre ensino, pesquisa e extensão constitui um dos pilares da Educação Profissional e Tecnológica, permitindo que a formação dos estudantes ultrapasse a dimensão da sala de aula e se concretize em experiências que relacionam produção do conhecimento, intervenção na realidade e compromisso social. Isso favorece



aprendizagens contextualizadas, aproximando os conhecimentos científicos das demandas da comunidade e contribuindo para a formação de profissionais capazes de compreender e transformar o contexto em que estão inseridos.

Projetos que articulam essas três dimensões possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais por meio da participação ativa dos estudantes. O contato com a natureza no cotidiano escolar também desperta nos estudantes um maior senso de pertencimento e responsabilidade ambiental, fortalecendo o vínculo com o espaço que ocupam (GONÇALVES, 2011). Dessa forma, o estudante deixa de ocupar apenas a posição de receptor do conhecimento para atuar como protagonista do processo educativo.

Na perspectiva da educação ambiental, Carvalho (2004) afirma que a formação para a sustentabilidade deve ultrapassar a transmissão de conteúdos sobre preservação ambiental, constituindo-se como um processo educativo capaz de desenvolver valores, atitudes e responsabilidades voltadas à transformação das relações entre sociedade e natureza. É nessa perspectiva que o IFSC + Verde se constitui como uma experiência institucional capaz de articular diferentes espaços e sujeitos em torno de práticas educativas comprometidas com a formação integral dos estudantes.

Metodologia e Desenvolvimento

A metodologia adotada baseou-se na pesquisa-ação, caracterizada pela participação ativa dos envolvidos no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das atividades, permitindo o aperfeiçoamento contínuo das práticas desenvolvidas ao longo do projeto. Nesse sentido, Engel (2000, p. 184) destaca que "as modificações introduzidas na prática são constantemente avaliadas no decorrer do processo de intervenção", evidenciando o caráter dinâmico dessa abordagem. O estudo possui abordagem qualitativa que, segundo Gerhardt e Silveira (2009), possibilita compreender fenômenos sociais e educativos em sua complexidade, considerando os significados atribuídos pelos sujeitos às experiências vivenciadas. A análise fundamentou-se na sistematização das atividades desenvolvidas pelo projeto IFSC + Verde desde sua implementação, em 2025, até o presente momento, utilizando registros



institucionais, documentos produzidos durante a execução do projeto e observações da equipe responsável.

As ações do projeto envolveram estudantes bolsistas, servidores, instituições parceiras e comunidade acadêmica, com destaque para a implantação e manutenção da horta, a arborização do câmpus e o sistema de compostagem dos resíduos orgânicos do refeitório institucional. Ao longo do projeto, foram plantadas mais de 250 mudas, contribuindo para a ampliação das áreas verdes, enquanto a compostagem promoveu a conscientização sobre a gestão adequada dos resíduos sólidos e o fortalecimento das práticas de educação ambiental, em consonância com Carvalho (2004). Ao longo do período, mais de 100 estudantes participaram das atividades promovidas pelo projeto, seja por meio de ações práticas, momentos formativos, eventos institucionais e rodas de conversa sobre sustentabilidade e alimentação saudável, o que ampliou o alcance da proposta para além dos estudantes bolsistas.

O protagonismo estudantil está presente durante o desenvolvimento da iniciativa, com a participação dos estudantes nos eventos institucionais, como Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o que amplia sua inserção em espaços de divulgação científica.

Como desdobramento das atividades iniciadas em 2025, o Câmpus Araranguá ampliou suas iniciativas de sustentabilidade, passando a desenvolver mais três projetos na temática, envolvendo seis estudantes bolsistas. A continuidade da proposta possibilitou a captação de mais de R\$ 13 mil em recursos institucionais e de R\$ 100 mil por meio da Emenda Parlamentar nº 2371 – LOA 2026, consolidando o IFSC + Verde como uma estratégia institucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão

Considerações finais

Os resultados alcançados evidenciam que a participação dos estudantes favoreceu o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia, da responsabilidade e do trabalho colaborativo, ao mesmo tempo em que fortaleceu o sentimento de pertencimento institucional e o compromisso com a preservação ambiental. A articulação entre servidores, estudantes, instituições parceiras e comunidade contribuiu para consolidar o IFSC como espaço de produção e socialização do conhecimento, reafirmando o papel da



extensão. Esses resultados evidenciam que a sustentabilidade pode constituir um eixo articulador de projetos integradores, capazes de aproximar ensino, pesquisa e extensão de forma permanente.

Conclui-se que o IFSC + Verde consolidou-se como uma estratégia institucional de integração entre ensino e extensão, demonstrando o potencial de iniciativas interdisciplinares para fortalecer a Educação Profissional e Tecnológica e contribuir para a formação integral dos estudantes.

Referência ao fomento recebido

Apoio do Edital DAE/PROEN nº 04/2025 – Apoio a Projetos de Ensino em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e do Edital PROEX/PROPPI nº 02/2025 – Fomento às Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, ambos do Instituto Federal de Santa Catarina.

Referências

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.** Resolução CNE /CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. DOU: seção 1, Brasília, DF,. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br .pdf>. Acesso em: 10 jul. 2026.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação: problemáticas transversais).

ENGEL, Guido Irineu. **Pesquisa-ação.** Educar em revista, p. 181-191, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/acw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 20 de abr. de 2025.

ONU. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU; 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 09 de jul. de 2026.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Plageder, 2009.

GONÇALVES, L. A. **Arborização Escolar: importância e benefícios.** Revista de Educação Ambiental, v. 3, n. 2, 2011.